



Divina Vontade

Divina Vontade
Drop Book Series
Baseado nos Escritos de
Luisa Piccarreta



Drop Book Series

Baseado nos escritos de Luisa Piccarreta

A Série Drop Book é uma compilação de três livros escritos ao longo dos anos como um projeto escolar de educação em casa. Este é o Livro Um da série com o título original: A Drop in the Immense Sea of the Divine Will.

Inicialmente, o único propósito de criar um livro era apresentar a duas crianças o dom da Divina Vontade. O primeiro livro foi escrito, ilustrado, colado, copiado em uma impressora, e encadernado à mão em 2004 por uma família no estado de New Hampshire, EUA. Uma cópia do livro foi dada a alguns amigos, que compartilharam com amigos, que compartilharam com outros amigos. Logo, pedidos de cópias do pequeno livro começaram a chegar de várias partes dos Estados Unidos. Este foi o início do projeto Drop Book. Um desses livros “feitos à mão” de alguma forma caiu nas mãos de um médico coreano que mora nos Estados Unidos e chegou a um padre coreano em Seul. Este padre traduziu e publicou profissionalmente os livros na língua coreana.

*Algumas semanas depois (com a ajuda de uma generosa doação do médico coreano), o sacerdote e sua equipe compilaram os três livros em único volume em inglês e o publicaram profissionalmente no Centro Católico em Seul. O Centro Católico enviou milhares de exemplares para os Estados Unidos substituindo as versões “feitas à mão” que vinham sendo distribuídas há anos. Essa remessa de livros da Coreia foi distribuída em dois anos para centenas de pessoas nos Estados Unidos e em várias partes do mundo a um preço com desconto, possibilitado pela generosidade do médico coreano e com a ajuda de vários voluntários. A Série Drop Book está traduzida para outros idiomas. Confira em **dwdropbooks.com** para informações atualizadas sobre disponibilidade.*

Informações Brasil e Países de Língua Portuguesa:

*Associação do Senhor Jesus – Pe. Eduardo Dougherty, SJ
R. João Previtale, 1834 – Valinhos – SP – Brasil
e-mail – contato@divinavontade.com*

Obrigado, Eliane, por todo seu trabalho duro nesta tradução!

Notas das Gotas

A Série Drop Book não é um trabalho feito por teólogos. Foi escrita para refletir a crescente compreensão e experiências pessoais (durante um período de muitos anos) de várias gotas (almas) que vivem com o dom da Divina Vontade. A Série Drop Book não substitui os volumes de Luisa Piccarreta. Na melhor das hipóteses, a série tem sido descrita pelos leitores como “Cliff Notes para a Divina Vontade” ou “resumo dos escritos da Divina Vontade”.*

Na maioria das vezes, as ilustrações foram feitas por uma garotinha ruiva, uma das gotas. (Isso pode explicar por que muitos dos desenhos apresentam uma garota de cabelo ruivo). Ao longo dos anos, muitas outras “gotas” ajudaram na edição, trabalho técnico, na cópia, encadernação, distribuição, nas traduções e na divulgação. O Projeto Drop Book tem sido verdadeiramente um esforço cooperativo, assim como a comunhão dos santos.

O site do Projeto Drop Book é: www.dwdropbooks.com

No entanto, para informações em países de Língua Portuguesa, recomendamos www.divinavontade.com

*Edição em português oferecida por Associação do Senhor Jesus –
Pe. Eduardo Dougherty, SJ (Brasil)
Tradução: Daniela Pires da Silva/ Revisão: Eliane Donaire*

Fiat e Deus abençoe!

As Gotas

**Cliff Notes: um resumo para permitir rapidamente que um aluno aprenda os pontos-chave de um trabalho muito mais extenso.*



Uma gota no Imenso Mar da Divina Vontade

By Seven Drops

Baseado nos escritos de
Luisa Piccarreta







Todos estamos familiarizados com esta cena - Nosso Senhor Jesus Cristo morrendo na Cruz por nós. Mas tem uma coisa que Jesus revelou a uma menina italiana, Luisa Piccarreta, sobre esta cena que nós desconhecíamos. Duas pessoas nesta cena estão vivendo na Divina Vontade. Estas duas pessoas são Jesus e Maria. Ninguém mais no mundo inteiro naquele momento estava vivendo na Divina Vontade - somente Jesus e Maria.

Jesus estava vivendo na Divina Vontade porque Ele é Deus. A Divina Vontade é a essência de Deus, então Jesus é a Divina Vontade por Sua natureza. Maria estava vivendo na Divina Vontade por graça - um dom.

Por que não havia mais ninguém vivendo na Divina Vontade? Temos que voltar a Adão e Eva para ver o que aconteceu na grande queda, quando Adão e Eva cometeram o pecado original.

No Jardim do Éden tudo estava vivendo na Divina Vontade. Todos os animais, as plantas - tudo - incluindo Adão e Eva. Cada respiro que Adão e Eva davam, cada passo, cada sorriso, cada palavra, usavam a Vontade de Deus, não sua própria vontade humana.

Eles ainda tinham sua vontade humana, mas a fundiam à Divina Vontade. Porque eles faziam tudo na Divina Vontade, todas as suas ações, palavras, pensamentos eram Divinos - perfeitos em todos os sentidos, e infinitos - como Deus.



Havia muitos efeitos de viver na Divina Vontade. Adão e Eva tinham o dom da ciência infusa. Por exemplo, eles podiam olhar para um cavalo e saber como o seu interior funcionava, sem terem que ir à escola. Eles sabiam por que Deus fez as coisas criadas, as qualidades que as coisas possuíam e exatamente como usá-las.

Adão e Eva também tinham o dom da imunidade. Isso significa que eles nunca experimentaram dor, fome, tristeza ou quaisquer destas coisas. Eles só conheciam a felicidade completa. Adão e Eva eram imortais - eles não envelheciam. Na verdade, tudo o que fizeram, deu-lhes mais vida, já que aqueles eram todos atos Divinos. Adão e Eva tinham uma integridade Divina - tudo estava em perfeita ordem e harmonia dentro de suas mentes. Eles nunca pensaram, quiseram ou fizeram algo que não fosse bom ou de Deus. Adão e Eva dominavam a criação - todos os animais, o ar, as plantas, a terra - todos obedeciam a Adão e Eva.



Adão e Eva eram diferentes dos animais, das plantas, do vento, da água e de todas as outras coisas no Jardim de um modo importante. As plantas, os animais, e outras coisas não possuíam vontade própria. Estas coisas somente podiam operar na Divina Vontade. Elas não tinham opção.

Por outro lado, Adão e Eva foram feitos por Deus com uma vontade humana, além de possuírem a Divina Vontade. Mas até este momento eles tinham usado somente a Divina Vontade. Isso logo mudaria.

O que aconteceu foi a grande Queda do Homem.

Deus tinha dado a Adão e Eva este dom de viver na Divina Vontade. Eles não fizeram nada para merecê-lo. Deus sempre teve a intenção de prová-los - para ver se poderia confiar-lhes o dom e todos os efeitos de viver na Divina Vontade.

Adão e Eva falharam na prova - desobedeceram a Deus ao comer da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal. Eles haviam usado a Vontade de Deus para fazer tudo - andar, falar, comer, dormir, tudo. Naquele momento, eles usaram sua própria vontade humana pela primeira vez fora do Reino da Divina Vontade. Então, Deus retirou o dom de viver na Divina Vontade deles e de seus descendentes - nós.

A Divina Vontade ainda estava neles porque a Divina Vontade está em toda parte, mas a vontade humana de Adão e Eva foi deixada sozinha para animar suas atividades. Esta foi uma grande perda, pois suas vontades não foram criadas por Deus para operar separadas da Divina Vontade. Sem a Divina Vontade, a vontade humana de Adão e Eva era fraca, inconstante e desordenada. Foi essa vontade humana que fechou o Céu.


**VONTADE
HUMANA**




**DIVINA
VONTADE**

Agora, com a perda do dom, Adão e Eva também sofreram a perda de Seus efeitos. Eles já não desfrutavam da ciência infusa de Deus. Eles aprenderam o que era ter dor e tristeza. Eles começaram a envelhecer e morreriam.

Eles, agora, teriam maus pensamentos, querer coisas más e fazer atos maus. E como a luz da Divina Vontade não estava em Adão e Eva, os animais já não se reuniam ao redor deles. Muitas criaturas fugiram. A vegetação não mais cooperava com eles. A terra e a criação ainda estavam operando na Divina Vontade - Adão e Eva não podiam mais fazê-lo. Eles estavam em desacordo com a criação.

Isso foi difícil para Deus também. Todo o propósito da criação foi suspenso. Ele já não podia desfrutar de Sua criação e das diversões inocentes que tinha com Adão e Eva.





Adão e Eva ainda viveram longos anos e eram muito inteligentes. Mas com o passar dos anos, desde o tempo em que viveram no Jardim, os efeitos de terem vivido na Divina Vontade se tornaram cada vez menores para eles, seus filhos e os filhos de seus filhos.

Esta foi a queda do homem: do viver na Divina Vontade a viver na vontade humana. O homem mergulhou cada vez mais fundo no caos da vontade humana.

A Divina Vontade ainda controlava a respiração do homem, o bater do seu coração e o funcionamento do seu corpo. Mas quanto às palavras, aos pensamentos e às ações, o homem estava sozinho. No máximo, ele somente podia fazer a Vontade de Deus com a sua vontade humana. O dom de viver na Divina Vontade tinha sido perdido pelo homem - e só seria recuperado 6.000 anos depois.

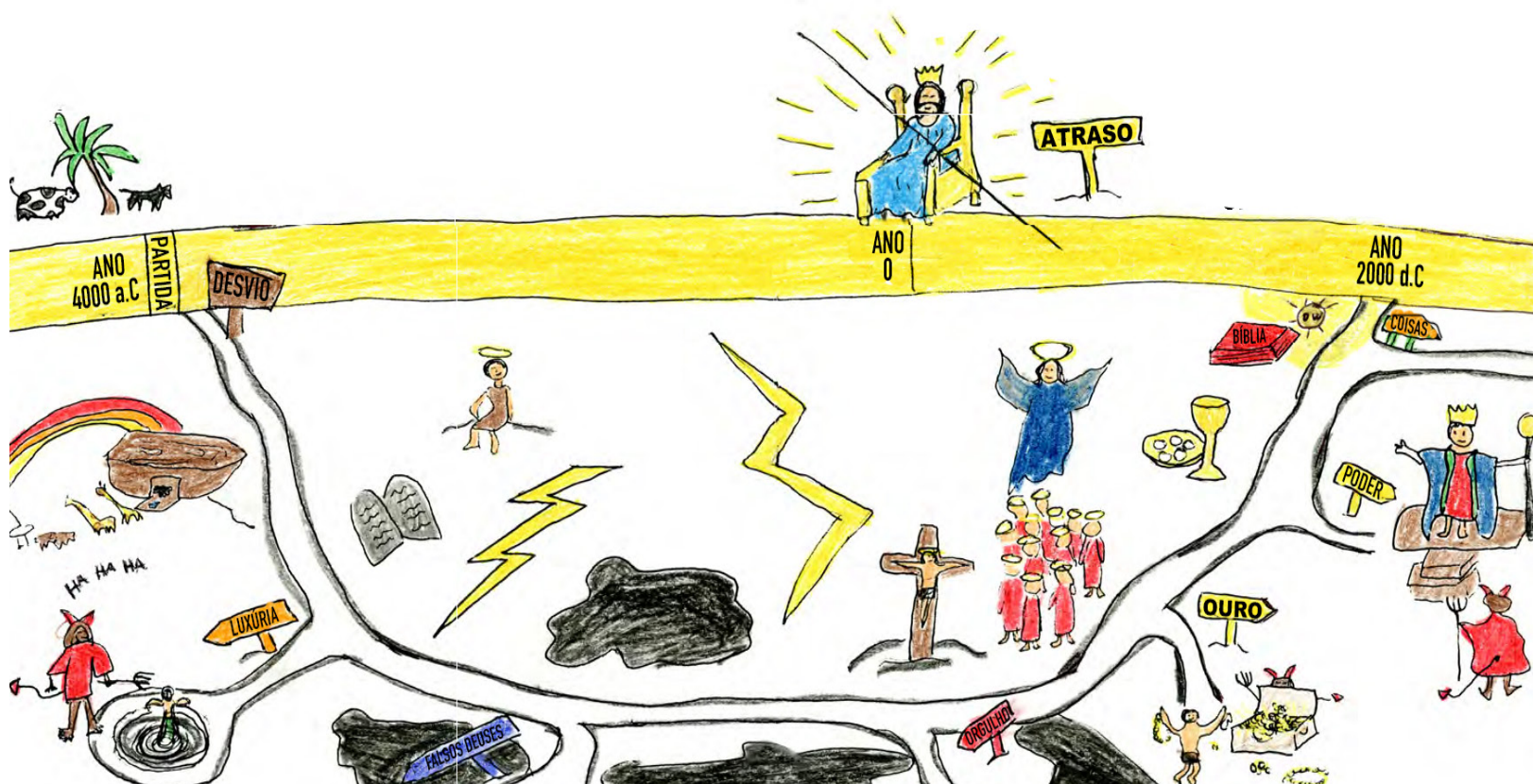
Mas o propósito de Deus para a criação teria que acontecer - do contrário, Deus não seria Deus. Só aconteceu de Seu plano ser temporariamente adiado em alguns milhares de anos, enquanto o homem pegou um desvio de 6.000 anos do caminho que Deus queria que seguissemos.

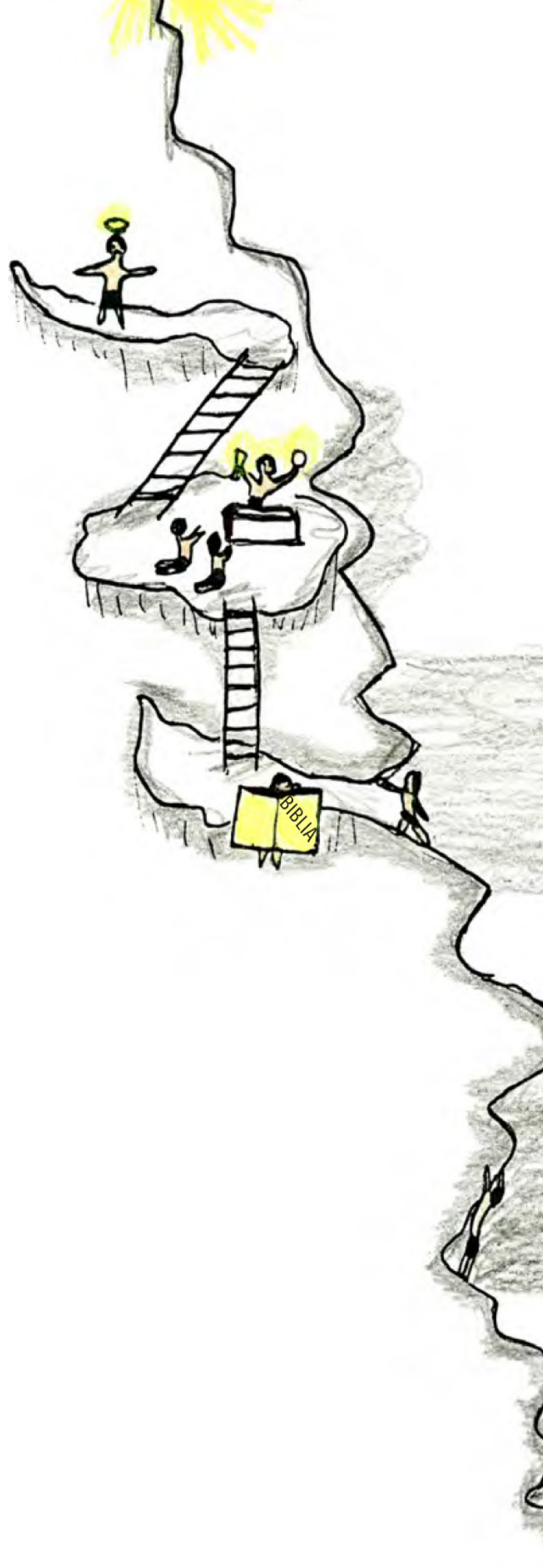
Se olharmos mais de perto este desvio de 6.000 anos podemos ver que Deus não abandonou o homem. Ele tinha um plano de reserva para nos trazer de volta ao plano original. Este plano incluía todos os tipos de ajuda, mas ainda era um caminho longo e difícil porque já não tínhamos o uso da Divina Vontade e Satanás tinha todo tipo de truques miseráveis para nos desviar.

A ajuda mais importante que Deus nos deu foi enviar Seu Filho único, Jesus. Ele sofreu e morreu pelos nossos pecados para abrir-nos os portões do Céu. Sua morte não recuperou o dom da Divina Vontade para nós, mas abriu os canais de graça para que começássemos a trabalhar nessa direção.

O triste é que era o plano original de Deus que seu Filho viesse a um mundo onde todos estivessem felizes vivendo na Divina Vontade. Ele deveria vir como nosso Rei glorioso. Em vez disso, Ele teve que vir e sofrer uma morte horrível para nos salvar.

Jesus ainda virá ao mundo como nosso Glorioso Rei, mas isto também foi adiado para um momento apontado por Deus. Primeiro, o dom precisaria ser devolvido a nós, e agora precisamos aceitá-lo e vivê-lo para que a Vontade de Deus seja feita na terra como no Céu.





Apesar de Jesus ter vindo a esta terra e ter nos deixado muitos dons ao longo do desvio, o mundo parece estar ficando ainda mais sombrio. Depois de 2000 anos, com a ajuda do Espírito Santo, as graças da Eucaristia e dos outros Sacramentos, parece que ainda estamos afundando cada vez mais no caos da vontade humana. Pense nas coisas que acontecem hoje no mundo, como o aborto, a clonagem, a matança de idosos e doentes, as guerras, as drogas, os divórcios e crimes. Tudo faz você pensar se as coisas poderiam ficar ainda piores.

Mas nos últimos 2000 anos, a Igreja ganhou a compreensão de Deus. Muitos bons Cristãos e santos puderam usar as graças que Deus lhes deu para tentar fazer a Sua Vontade. Mas eles ainda não tinham o dom de viver na Divina Vontade.

E por 2000 anos, nós, a Igreja na terra, rezamos o "Pai Nosso". O mistério do dom da Divina Vontade e o plano de Deus se encontram nesta oração.



Vejamos como Deus faz as coisas. Os Judeus rezaram por séculos para que o Messias viesse. Finalmente, Deus decidiu que era o momento certo de atender a esta prece e escolheu uma pequena e humilde virgem em Nazaré, Maria, para dar o dom do Messias para todos nós - o Menino Jesus.

Há mais de 100 anos, Deus atendeu a oração do "Pai Nosso" quando Jesus apareceu a uma pequena e humilde menina italiana, Luisa, e deu a ela o dom de viver na Divina Vontade. Com este dom para Luisa, Ele o deu também para todos nós.

Jesus apareceu para Luisa milhares de vezes e derramou graças sobre ela. Ele a esvaziou de tudo, fazendo-a compreender o grande mal da vontade humana, e quando ela rejeitou sua vontade humana, Ele lhe deu o dom de viver na Divina Vontade.

Durante sessenta e quatro anos, Jesus apareceu para Luisa. Ela estava confinada a uma cama o tempo todo. Por muitos anos, ela quase não comeu nada, alimentava-se somente da Sagrada Comunhão. E apesar de ela ter frequentado somente o primeiro e o segundo anos escolares, Jesus a fez escrever tudo sobre a Divina Vontade.



Luisa viveu mais de oitenta anos e escreveu 36 volumes. Jesus deu a ela o nome para estes volumes: "O Livro do Céu - a chamada da criatura à ordem, ao lugar e ao propósito para o qual foi criada por Deus."

Agora que Deus tinha dado o dom a Luisa, ensinou-lhe a beleza, o poder, os efeitos, o valor da Divina Vontade e como viver Nela. Foi desagradável para Luisa escrever sobre suas conversas pessoais com Jesus, mas Ele a fez escrever estas conversas por nós.



Jesus também fez Luisa escrever outros livros, incluindo livros sobre Sua Paixão e sobre Nossa Senhora. Estes livros nos ensinam o que Jesus e Maria fizeram por nós interiormente. Todos nós já sabemos o que eles fizeram exteriormente - o nascimento no estábulo, a fuga para o Egito, os Sermões de Jesus, Seus Milagres, Sua Morte, Sua Ressureição e outras coisas exteriores. Mas ao mesmo tempo que Jesus e Maria estavam fazendo estas coisas externas, eles estavam fazendo muitas coisas interiormente porque tinham a Divina Vontade operando neles. Se aprendermos o que eles fizeram interiormente na Divina Vontade, nós também poderemos fazê-lo. Assim, estes livros são uma parte importante do dom.

Pai, tomo todos os trabalhos das criaturas e os ofereço a Ti com o meu amor e para a Tua glória!



Jesus disse a Luisa que é importante conhecer o dom. Afinal, para que serve um dom se não se sabe o que ele é. Agora temos todos estes livros com as palavras de Jesus explicando este grande dom. Se mais pessoas lerem estes livros e estiverem abertas ao grande bem que Deus quer dar, o dom se espalhará e o Reino virá!

Antes de o dom da Divina Vontade ser dado a Luisa, as pessoas tinham duas escolhas: fazer a Vontade de Deus ou fazer sua própria vontade. Agora, nós temos uma terceira opção - viver na Vontade de Deus. É importante entender as diferenças entre estas três opções.



Este garoto tenta fazer a Vontade de Deus, mas não tem o dom de viver na Divina Vontade. A Divina Vontade, todavia, está nele pois a Divina Vontade está em todo lugar, mas a sua vontade humana anima tudo o que ele faz. Uma das atividades da sua vontade humana é tentar decidir o que é Vontade de Deus e realizá-la. Claro, ele o faz imperfeitamente e com grande dificuldade porque sua vontade humana não foi criada para operar separadamente da Divina Vontade. Muitas vezes ele se pergunta o que Deus deseja que ele faça em diferentes situações, e quando acredita que sabe, geralmente, luta para fazê-la. Deus recebe pouca glória de suas atividades.

Esta garota faz sua própria vontade. Ela ainda possui a Divina Vontade nela porque a Divina Vontade está em toda a criação, mas ela tem pouco interesse em Deus ou em Sua Vontade. Ela está mais preocupada em fazer suas próprias coisas. Sua vontade humana anima tudo o que ela faz, mesmo que seja contra a Vontade de Deus. Deus não recebe glória alguma. Ao contrário, Ele é ofendido pelas atividades desta garota. Claro, alguém poderia ser como qualquer uma destas duas crianças em qualquer momento. Um dia, podem tentar fazer a Vontade de Deus. No outro, podem se importar menos. Lembre-se que a vontade humana, operando separadamente da Divina Vontade, é fraca, volúvel, inconstante e desordenada.

Agora vem a terceira opção, viver na Divina Vontade. Esta garota aceitou o dom. Agora, a Divina Vontade, e não sua vontade humana, anima tudo o que ela faz. Ela ainda tem sua vontade humana, mas sua única atividade é dizer "sim" para a Divina Vontade que opera nela. As dificuldades e lutas em conhecer e fazer a Vontade de Deus desaparecem e reina a paz de viver na Divina Vontade. Deus recebe uma glória perfeita e infinita porque cada atividade é realizada por Sua própria Vontade. Esta é a glória que Ele deveria receber de todas as pessoas.

Se você realmente deseja este dom de viver na Divina Vontade, Deus o dará a você. Ele quer que você o tenha mais do que você quer recebê-lo. Ele tem esperado por milhares de anos para voltarmos a Ele e vivermos na Divina Vontade para que Ele possa se deleitar em nós e nos fazer felizes. E com o dom, nós podemos dar-Lhe a glória que Ele merece. Isto nos levará de volta ao plano original para o qual Deus nos criou.

Aqui está como você obtém este grande dom.

Muito simples - você só precisa querer.
Então, peça!



**Deus, posso viver na
Sua Divina Vontade!**

"RENUNCIO MINHA PRÓPRIA VONTADE E PEÇO PARA VIVER NA DIVINA VONTADE"

Esta pode ser a frase mais importante que você dirá em toda a sua vida. Com esta afirmação você está dizendo para Deus que não quer mais usar a sua vontade, que quer fazer uso apenas da Vontade Dele. Que quer viver como Adão e Eva antes da queda.

Com esta afirmação, você começará uma grande aventura - uma aventura que pode te levar ao Céu na terra. A mudança acontecerá muito lentamente. Mas se você se mantiver fiel a este dom de viver na Divina Vontade, então

Deus fará uma grande obra em você. Ele te transformará na pessoa que Ele criou você para ser. Além disso, você e outras pessoas que pediram este dom ajudarão a trazer o Reino de Deus para a terra como no Céu. Você será uma parte importante no cumprimento do "Pai Nosso".





Não espere ser perfeito quando você começar a viver na Divina Vontade. Levará algum tempo para que a Divina Vontade preencha você com a vida de Deus. Isso porque você tem usado a sua vontade humana por muito tempo e seria muito difícil deixar de usar a sua vontade em um estalar de dedos. Claro que Deus poderia fazê-lo instantaneamente, mas este não é o modo Dele. Ele quer que crescamos lentamente neste dom para que não fiquemos sobrecarregados e para que apreciemos o dom que Ele está nos dando de Seu Amor.



Deus sabe que cada um de nós vai cometer erros, uma e outra vez, especialmente no

começo. Se você fizer algo que sabe que não está na Vontade de Deus, como brigar com seu amigo ou desobedecer a seus pais, não desanime. Diga a Deus que se arrepende e vá confessar se for um pecado grave. Então, somente peça a Deus o dom novamente. Ele ficará feliz em dá-lo outra vez a você, e de novo, e de novo. Apenas confie Nele e continue pedindo o dom.

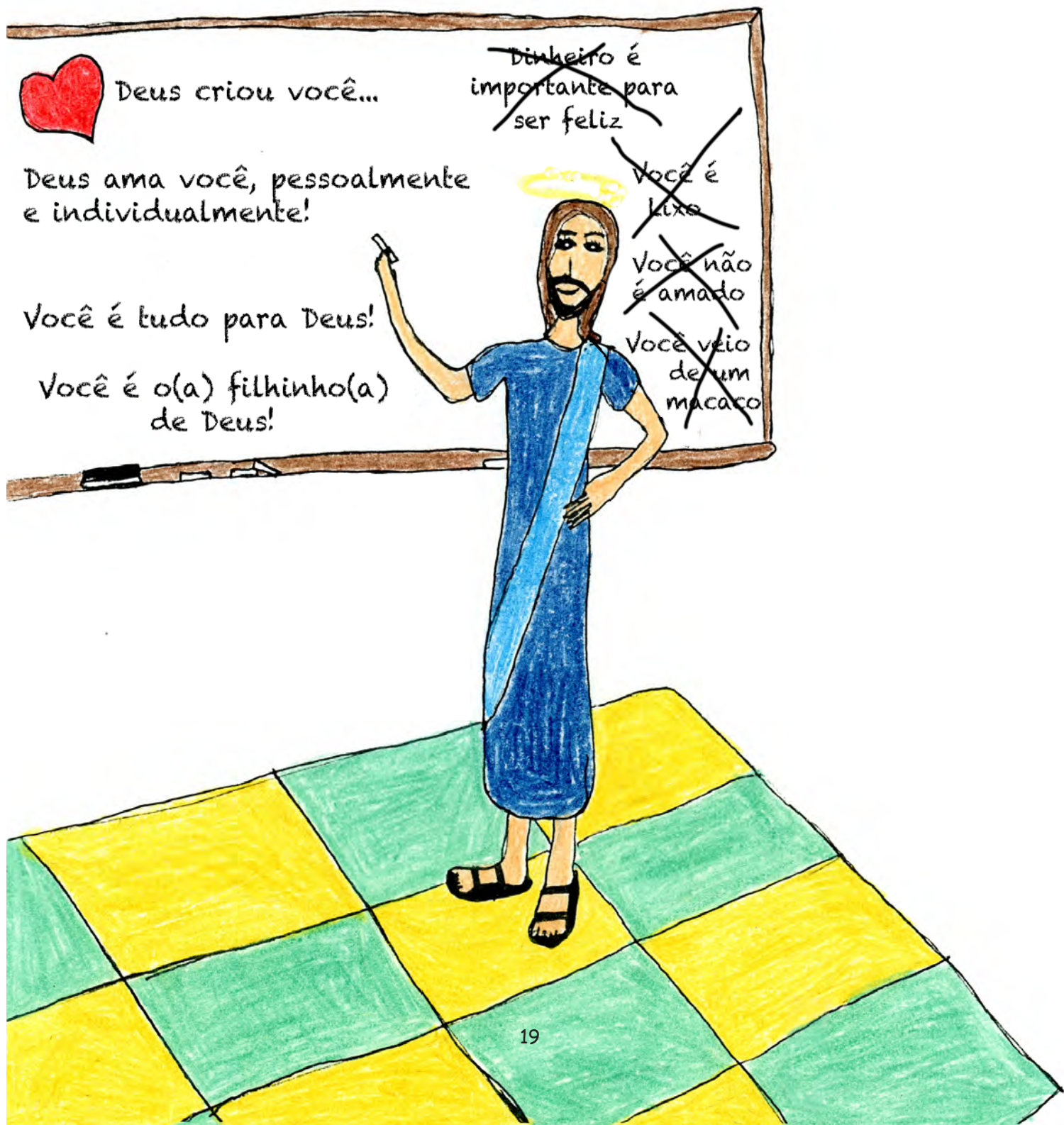
Não perca um só momento fazendo sua própria vontade humana.



Agora que você está vivendo na Divina Vontade, Deus vai começar a trabalhar em você. Essa foi a promessa de Jesus à Luisa. Devagar, mas seguramente, Deus vai te purificar. Já que você está vivendo na Sua Santa Vontade, Ele vai retirar de você os pecados e maus hábitos que não lhe pertencem. Ao fazer isso, Ele vai começar a preencher você com Suas qualidades. Então, o mal sai - o bem entra.

Por exemplo, em vez de você desenvolver um programa "dez passos para se livrar do orgulho", você só precisa permanecer na Divina Vontade e Deus fará o trabalho. Logo, você estará pecando cada vez menos. Deus está levando você à santidade.

Ao mesmo tempo que se realiza o trabalho de purificação, Deus fará outras coisas para preparar você para o Céu. Ele vai tirar de você as atitudes mundanas. Ele vai curar você de feridas do passado e que ainda incomodam. Ele lhe explicará as coisas do Céu e irá remover as mentiras que o mundo e Satanás te contam. Às vezes estas lições podem ser difíceis, mas valem a pena porque preparam você para o Céu. Reconheçamos: ninguém no Céu acredita que para ser feliz é preciso ter dinheiro ou outras coisas materiais.



Agora você está vivendo na Divina Vontade. Com exceção de alguma queda ocasional em sua vontade humana, você está vivendo a mesma vida que Adão e Eva viveram antes de desobedecerem a Deus. Mesmo que você não sinta nada de diferente, você deu seus primeiros passos para o Céu na terra.

Certa vez, Jesus disse à Luisa: "Não se preocupe com sua incapacidade, pois Eu mesmo vou ensiná-la, passo a passo, como fazer". Se você realmente quiser este dom, não há como falhar com Jesus como seu professor.

Com o tempo, a Divina Vida crescerá em você e você experimentará grandes coisas, talvez até mesmo milagres. Talvez os pássaros pousem nos seus ombros, como faziam em São Francisco. Mas não espere milagres. Seus atos diários na Divina Vontade são mais importantes. Isso porque eles agora são atos Divinos. O próprio Jesus os realizou porque você usou a Vontade de Deus.



Luisa teve dificuldade de acreditar que seus simples e pequenos atos eram Divinos. Jesus explicou que tudo o que Deus faz é Divino. Ainda que um ato seja pequeno, ainda é Divino se for feito na Divina Vontade. Deus fez os Céus, mas fez também a pequena semente.

O seu dia na Divina Vontade pode parecer bastante comum, mas é realmente extraordinário. Quando você começa a viver na Divina Vontade, pode ser útil recorrer à Divina Vontade muitas vezes durante o dia, para fazer em você aquilo que você está fazendo ou vai fazer. Isso será um lembrete de que a Divina Vontade está animando todas as suas atividades. Você lava seu rosto, almoça, faz as suas orações e faz a sua tarefa escolar - todos atos Divinos.

À medida que você cresce neste dom, não terá que se lembrar sobre a Divina Vontade, pois você estará constantemente atento ao dom durante todo o dia. A Divina Vontade está enchendo você com Sua vida. Eventualmente, você não só estará ciente do dom, mas sentirá a Divina Vontade operando em você. Luisa atingiu um nível na vida Divina em que ela podia até sentir que era Jesus movendo seus dedos quando ela trabalhava com as mãos.

Na pequena casa de Nazaré, os simples atos da Santíssima Mãe, quando ela cuidava de São José e Jesus, eram todos atos Divinos. Quando você começar a viver a vida Divina como um dom de Deus, a sua casa também se tornará uma casinha de Nazaré e a cada respiração você fará atos divinos.



Um ato Divino é infinito. Quando um ato Divino é realizado na terra, é como uma explosão que se irradia infinitamente. Toda a criação sente esta explosão e Deus fica muito satisfeito. Estes infinitos atos Divinos se espalham sobre todas as pessoas na terra, e Deus Pai olha o nosso mundo com benevolência.

Foram os muitos atos de Maria em sua vida na Divina Vontade que fizeram com que Deus acreditasse que era o tempo certo para enviar Seu Filho como Messias. Serão os nossos muitos atos na Divina Vontade que incitarão Deus a permitir que Seu Reino venha sobre a terra e se cumpra o "Pai Nosso".



Antes que o Dom da Divina Vontade fosse devolvido a nós através de Luisa, os santos só podiam fazer bons e santos atos de amor a Deus. Estes não eram infinitos nem irradiavam sobre toda a criação cobrindo o mundo decaído.

Então você pode ver como é importante permanecer na Divina Vontade e não perder tempo e atos na vontade humana. Assim como com a vinda do Messias, o Pai sabe exatamente quantos atos Ele quer antes de permitir que venha o Seu Reino.

Quando você faz um ato na Vontade Divina, os anjos levam este ato ao Trono do Pai. O Pai fica infinitamente feliz com este ato e envia uma onda sobre toda a criação. Os bem-aventurados no Céu e os anjos recebem uma glória maior, as almas no Purgatório recebem uma onda de alívio, e toda a criação recebe uma bênção.

Como todos os atos na Divina Vontade são Divinos, um ato não pode ser mais Divino que o outro. Porém, Deus responderá de forma diferente aos atos feitos na Divina Vontade. O ato de limpar seu quarto na Divina Vontade fará com que o Pai envie uma onda de glória e graça. Enquanto receber a Sagrada Comunhão na Divina Vontade derrama uma graça Sacramental em todas as almas.

É incrível pensar que se você for comungar hoje na Divina Vontade, até mesmo os piores criminosos recebem a graça sacramental que nunca pediram ou saberiam que iriam receber. Eles podem simplesmente acordar sentindo-se melhores e não entender o porquê. Contudo, depende de cada indivíduo responder à graça que é derramada sobre ele. Muitos não responderão a princípio porque estão presos em suas vidas de pecado, mas se são continuamente bombardeados com ondas de graças não merecidas causadas por muitos atos realizados por aqueles que vivem na Divina Vontade, alguns responderão.



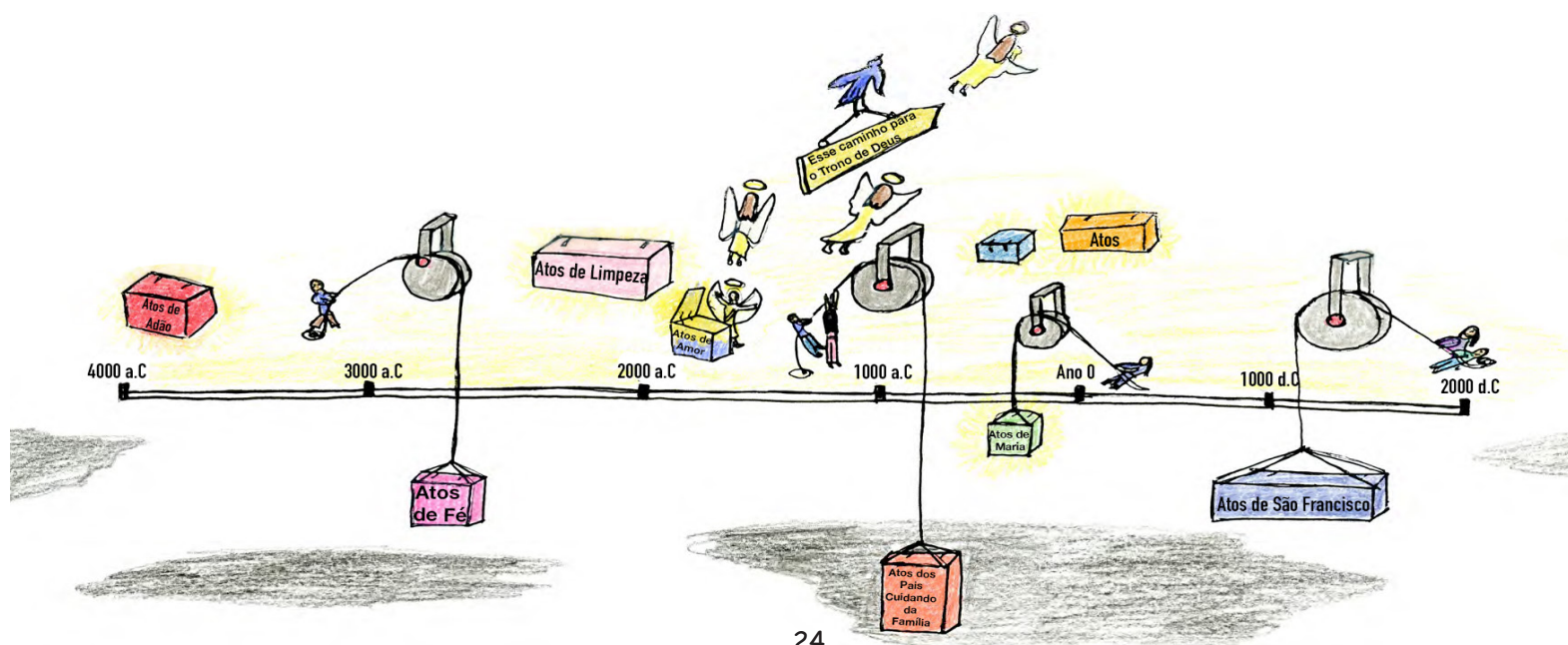
Você pode ver como esta onda de graça causada por atos feitos na Divina Vontade pode mudar o mundo. Os profetas na Bíblia profetizaram uma grande Era de Paz que o mundo experimentará por 1.000 anos. O dom da Divina Vontade é o plano de Deus para introduzi-la. Não só a Divina Vontade vai nos purificar, como o dom vai purificar o mundo ao mesmo tempo e fará com que se cumpra o Reino de Deus na terra.

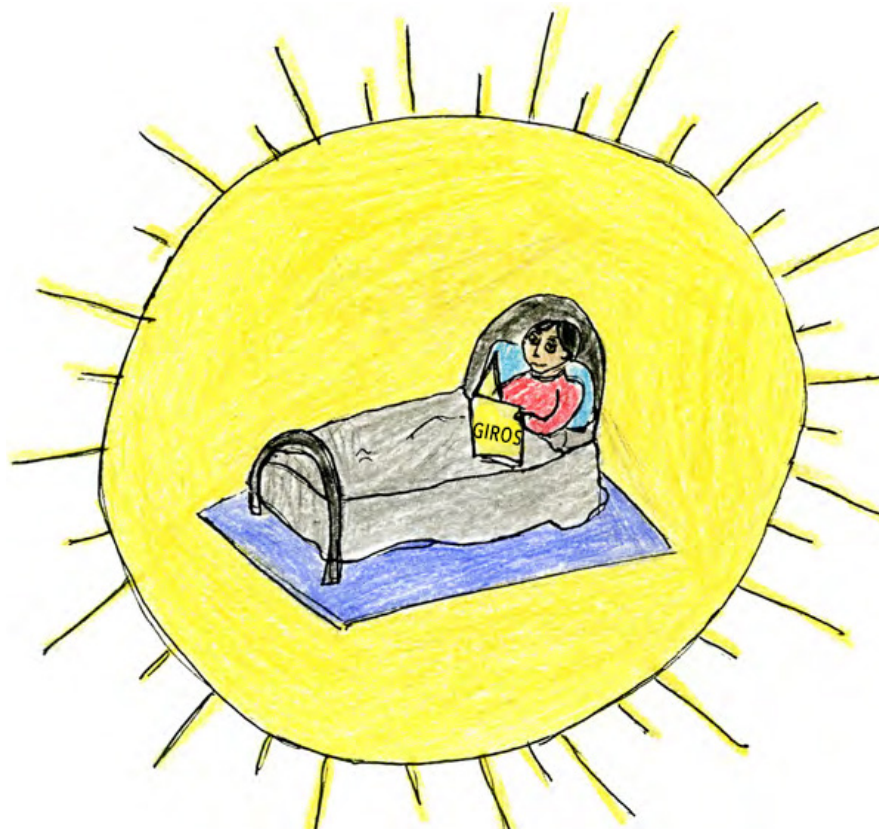
Somando-se aos seus atos realizados na Divina Vontade, as orações na Divina Vontade ajudam a avançar o Reino de Deus. Como todos os seus atos, estas orações tornam-se Divinas como se Jesus mesmo as tivesse feito.

Os giros são orações na Divina Vontade. O propósito dos giros é dar a Deus a glória que Lhe é devida. Para entender os giros, é necessário saber que quando Deus criou cada pessoa, Ele criou uma grande quantidade de atos para que cada pessoa realizasse na Divina Vontade. Estes atos existem na eternidade, mesmo que a pessoa opte por não fazê-los. Então cada pessoa tem um corpo e uma alma, mas também atos esperando ser possuídos.

Quando perdeu o dom da Divina Vontade, o homem só podia tomar posse dos atos criados com a vontade humana. Este não era o plano de Deus. Isto não dava glória a Deus. Então, com o uso da Divina Vontade, temos que girar refazendo os atos, tomando posse de todos os atos feitos por outras pessoas durante os últimos 6.000 anos, e dá-los ao Pai como atos Divinos para dar a Ele a glória que Lhe é devida.

Há muito a ser feito. Com exceção de Jesus, Maria, Luisa e os filhos e filhas da Divina Vontade (que inclui você), todos os atos desde a queda no Jardim foram feitos com a vontade humana. Até mesmo um bom ato feito por um santo na vontade humana não dá a Deus a glória que Lhe é devida. Além disso, existem atos nunca realizados porque as pessoas que deveriam ter tomado posse deles escolheram fazer atos maus em seu lugar. Mas estes atos não realizados ainda existem e estão suspensos no tempo. Precisamos tomar posse de todos estes também, e trazê-los para dentro da Divina Vontade para entregá-los ao Pai. Com estes giros, estamos trabalhando para dar a Deus os dons Divinos que Ele não recebeu nos últimos 6.000 anos.





Você pode fazer estes giros sozinho. Se você estiver na Missa, você pode tomar posse de todos os atos das pessoas mencionadas nas leituras. Se for a festa de um santo, você pode tomar posse de todos os atos daquele santo. Se você estiver cortando grama na Divina Vontade, você pode tomar posse de todos os atos de pessoas que já trabalharam em suas casas. Traga tudo à Divina Vontade.

Nunca reze por você. Você está na Divina Vontade e Deus vai tomar conta de você e de todas as suas preocupações. Sempre reze por todas as almas, passadas, presentes e futuras. Essa é a melhor coisa que você pode fazer para ajudar os outros.

Uma boa maneira de voltar na história e fazer os giros é usar um dos livros de Luísa que contenha os giros na criação. Ela não só percorre pelos sete dias da criação, mas relata os eventos no Jardim do Éden, o Velho testamento, a vida de Jesus e Maria e a Igreja. Ao lê-los, você fará os giros com Luísa.

Claro, todos os atos feitos por Jesus e Maria, Adão e Eva (antes de Adão e Eva pecarem) foram realizados na Divina Vontade. Mas nós podemos repetir seus atos com o uso da Divina Vontade, fazê-los nossos atos, e dá-los ao Pai de novo, para Sua glória. Deus ficará muito feliz em receber estes atos de novo, e de novo. Ele responderá com uma onda de graça atrás da outra. Você também pode tomar posse do próprio ato de Deus da Criação e devolver a Ele para Sua maior glória!

Existe um outro tipo de giro que ajuda todas as criaturas a darem glória a Deus. Era o plano de Deus que Adão e Eva, e seus descendentes, atuassem como sacerdotes para toda a criação. Com a nossa voz, os pássaros, os animais, as rochas, a água, as estrelas, e todas as criaturas deveriam glorificar ao Pai. Mas com a perda da Divina Vontade, o homem já não podia mais agir como sacerdote. O homem era a única criatura que não vivia mais na Divina Vontade. Então, como ele poderia ser sacerdote para toda a criação? Agora, com o retorno do dom, nós podemos retomar nossa posição como sacerdotes.

Nestes giros, nós colocamos nossa voz nos pássaros, na água, nas árvores...e fazemos com que deem amor, louvor e glória ao Pai. Com exceção do homem, o resto da criação não tem voz própria. No máximo, as criaturas demonstram sua beleza, força, imensidão, esplendor ao refletir os atributos de Deus e O glorificam desta forma. Toda a criação, da maior estrela à menor semente, tem esperado por 6.000 anos pelos filhos e filhas da Divina Vontade para ajudá-los a glorificar plenamente o Pai.





Como um pássaro glorificaria a Deus se tivesse voz? Nós não sabemos ao certo, mas podemos imaginar.

"Deus, obrigado pelo ar que levanta minhas asas. Esta árvore que fizeste seria um ótimo lugar para construir meu ninho. Obrigado pela doce chuva que suaviza a terra para que eu encontre suculentas minhocas. Vou voar bem alto sobre teu lindo mundo. Eu te amo, Pai. "

Agora, como sacerdotes, nós podemos colocar nossa voz no pássaro para que, finalmente, possa dizer a Deus: "Eu te amo". Podemos fazer isso por toda a criação.

Um giro muito útil para fazer é quando você vê ou sabe de alguém que está sofrendo. Talvez você saiba que seu vizinho está doente. Talvez as notícias da TV reportaram a morte de soldados em ação. No mundo, há tanto sofrimento desperdiçado. Qualquer sofrimento unido à Cruz de Jesus tem poder redentor. Mas ninguém se ocupa em oferecer o sofrimento ao Pai.

Da próxima vez que você vir ou ouvir sobre o sofrimento de alguém, faça um giro disto...

"Tomo o sofrimento do Matt, por ter sofrido "bullying" na escola. Eu uno este sofrimento à Cruz de Jesus. Eu te ofereço, Pai, para dar-te glória e para reparar os pecados de todas as almas, passadas, presentes e futuras. Que venha o Teu Reino."

Nenhum sofrimento deve ser desperdiçado porque quando este é oferecido ao Pai, torna-se uma penitência pelos pecados que todos nós cometemos e pelas almas do Purgatório.

Quando você ouvir sobre alguma tragédia, como alguém sofrendo por um câncer, você pode rezar por esta pessoa e sua família. Nem sempre é o plano de Deus curar esta pessoa fisicamente, porque Deus pode querer que esta pessoa vá para o Céu. Mas você pode sempre rezar para que o Pai use este sofrimento que a pessoa e sua família estão passando para o bem de todas as almas. Deus sempre responderá a esta oração. Você sentirá uma grande paz quando fizer isso porque você está tirando um bem infinito de uma situação que pode ser muito triste.





Você pode estar se perguntando como pode fazer para que suas orações se multipliquem em todos e em toda a criação. Como você pode tomar os atos de Jesus e Maria e fazê-los seus? Como você pode colocar sua voz na criação? Como pode tomar posse de atos realizados no passado, presente e futuro? Como pode oferecer a Deus o sofrimento das outras pessoas?

Lembre-se que a Divina Vontade é a essência de Deus e agora você participa de Sua vida Divina. Como Deus está em todo lugar, você também está! Jesus comparou uma alma que vive na Divina Vontade como uma gota de água dispersa no imenso mar da Vontade de Deus. Pode parecer que você está somente na sua casa ou na escola, mas você está em toda a criação, passado, presente e futuro. Você está nas árvores, nas estrelas, nas outras pessoas, nas almas do purgatório. É assim que você pode colocar sua voz na criação, tomar posse dos atos e multiplicá-los ao infinito.

Parece impossível para você?

Para Deus nada é impossível!



Lições sobre os Giros

Como tudo faz parte da criação, os giros que você pode fazer são infinitos. Você pode fazer um giro muito geral...

"Tomo posse de todos os atos de todas as pessoas e os ofereço, Pai, com o meu amor para Tua glória e em nome de todas as almas, passadas, presentes e futuras. Que venha o Teu Reino!"

Ou você pode fazer um giro muito específico...

"Ponho a minha voz em todas as gotas de chuva e as faço gritar "Eu te amo" para a Tua glória, Pai, em nome de toda as almas, passadas, presentes e futuras. Que venha o Teu Reino!"

Não se preocupe com suas palavras, o Espírito Santo guiará você. O importante é que você comece a dar ao Pai tudo o que Ele deveria ter recebido do homem durante os últimos 6.000 anos enquanto o homem estava em seu desvio.

Se você pensa que fazer um giro parece muito complicado, pode ser útil dividi-lo em partes. Isso é o que você faz em um giro:

1. Coloque sua voz em alguma parte da criação (isto é, pássaros, flores, o momento em que Deus criou as estrelas, todos os milagres de Jesus, os atos dos santos, as vozes de todas as crianças...);
2. Coloque o seu "Eu te amo";
3. Ofereça ao Pai para Sua glória;
4. Ofereça em nome de todas as almas, passadas, presentes e futuras;
5. Peça a vinda do Reino (esta é a razão pela qual nós vivemos na Divina Vontade. Precisamos sair dos 6.000 anos de desvio e voltar ao caminho original de Deus para nós. Se nós dermos a Deus a glória que Ele merece receber de todas as pessoas, Ele permitirá a vinda do Reino).

Agora, você precisa usar todas essas palavras para fazer de sua oração um giro "real"? Claro que a resposta é "não". No início, você pode querer usar algumas destas palavras para entender quão grande é esta obra para a qual Deus está nos chamando. Mas com o tempo você desenvolverá seus próprios giros.



Vamos fazer uns giros simples enquanto você é jogador de beisebol no meio de uma partida de final de campeonato.

Tente fazer isso.

Você está esperando o bateador pisar na primeira base. Imagine Jesus e você empurrando uma grande pilha de jogadores de beisebol em direção ao Trono de Deus. Você decide que pode também jogar em todos os atos dos jogadores de hockey, futebol americano, futebol e basquete em sua pilha imaginária. Você acabou de fazer um giro antes que a bola entrasse em jogo.



Você:

- 1) Tomou posse de todos os atos das crianças que praticam esportes;
- 2) Colocou o seu "Eu te amo" neles (Jesus fez tudo por amor do Pai, então, quando você faz qualquer coisa com Jesus, está fazendo por amor ao Pai.)
- 3) Deu ao Pai para Sua glória (você e Jesus estão empurrando a pilha em direção ao Trono de Deus.)



4) Ofereceu em nome de todas as almas, passadas, presentes e futuras (Jesus nunca pensou em Si mesmo, mas fez tudo por todos nós).

5) Pediu a vinda do Reino (você sabe que não está empurrando estas pilhas com Jesus no meio de um jogo de bola para passar o tempo, mas para, com Jesus, ajudar a pedir o Reino).

Há muito mais tempo para mais giros na primeira base. Entre um bateador e outro, durante o aquecimento, você e Jesus empurram uma pilha de árvores em direção ao trono. O cachorro da vizinhança lembra você de empurrar uma pilha de animais. A mosca zumbindo ao seu redor dá a você a ideia de fazer uma grande pilha de insetos para o Pai. O bateador é atingido pelo arremesso. Você oferece este sofrimento e muitas outras lesões e enfermidades de todas as almas ao Pai. Um amigo seu chega até a primeira base e vocês trocam algumas palavras amigáveis. Jesus e você fazem uma grande pilha de palavras gentis e as oferece ao Pai. Durante o intervalo, você fica pensando sobre o que Jesus brincava quando era criança. Você faz uma pilha enorme de tudo o que Jesus fez quando era criança e com Ele você empurra tudo em direção ao Trono do Pai.

Aí está! Giros na primeira base. Se você consegue fazer giros no meio de um jogo de bola, você pode fazê-los em qualquer lugar. Simplesmente faça tudo junto com Jesus.

À medida que você cresce na Divina Vontade, o Espírito Santo guiará você em seus próprios giros, para que você possa adicionar estes giros ao seu dia e, assim, preenchê-lo com atos na Divina Vontade. Quando os giros se tornarem tão naturais para você quanto acender a luz quando entra numa sala escura, você estará no caminho certo para viver na vida Divina.





Leia e descubra tudo o que você puder sobre a Divina Vontade. Quando você está aprendendo sobre a Divina Vontade, está aprendendo sobre a essência de Deus. A Divina Vontade é a Vontade compartilhada entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo. É a unidade das três Pessoas. Quanto mais aprendermos sobre a Divina Vontade, mais compartilharemos também da Divindade de Deus. É o seu maior dom para nós.

Existem muitos movimentos, devoções espirituais, ordens religiosas e grupos dentro da Igreja Católica. O Movimento Mariano de sacerdotes nos aproxima de Deus através de Sua Mãe. O movimento Carismático nos permite experimentar a presença de Deus e a atmosfera do Céu. Todos esses são degraus na escada para nos aproximar de Deus. Mas o dom da

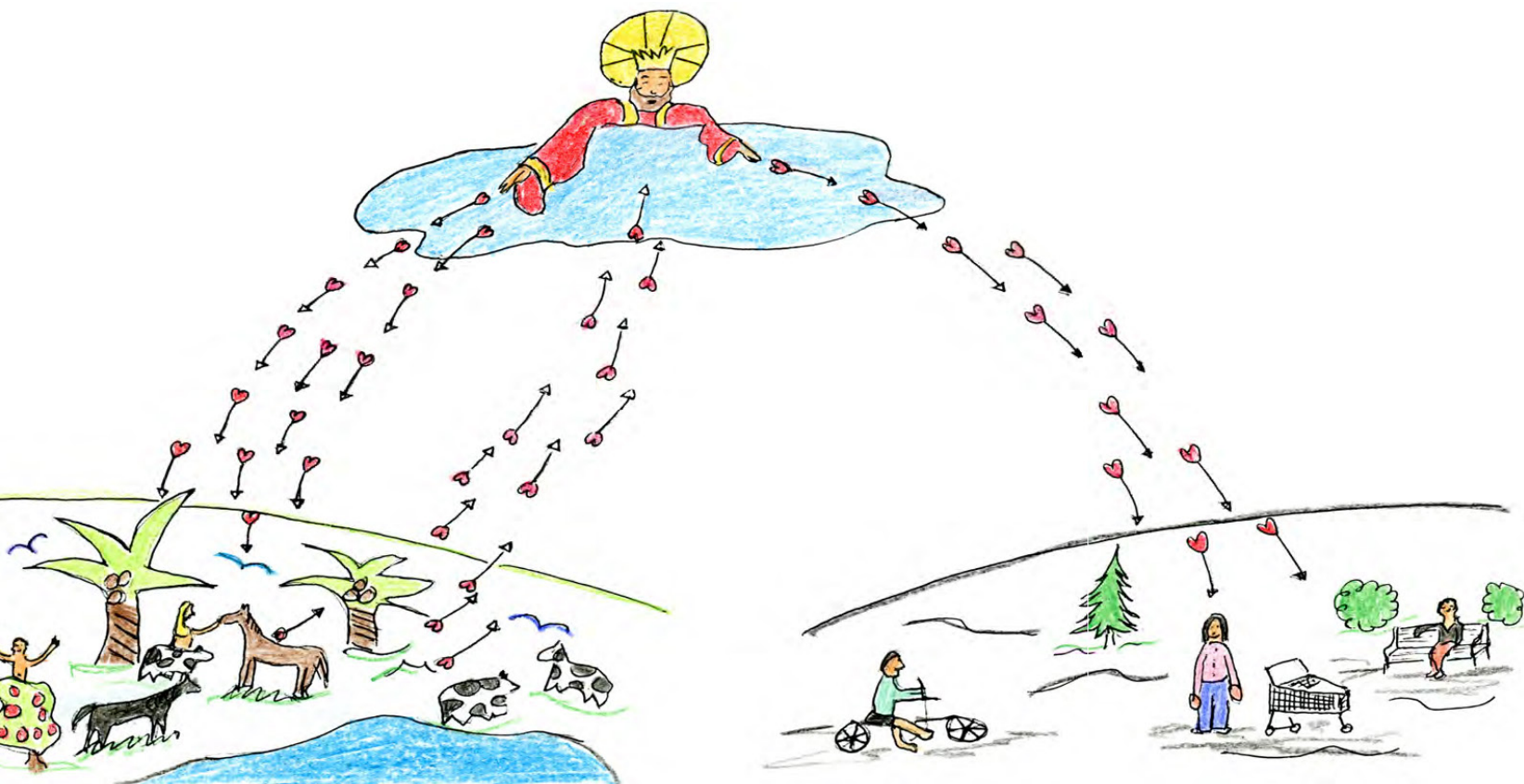
Divina Vontade é o sótão no topo da escada. É a própria Vontade de Deus dada a você em troca de sua vontade humana. Não há nada mais alto. Tudo o que você precisa fazer é explorar este sótão. Até este momento pode ser que você tenha somente uma lanterninha para olhar ao redor. Você não enxerga os cantos mais distantes do sótão. Mas quanto mais você aprender sobre a Divina Vontade, mais clara e luminosa será a luz que Deus vai te dar. Tudo o que você precisa para fazer Deus feliz está neste sótão. E se você está com Ele no sótão, você será feliz também. Trabalhe duro por uma luz brilhante, lendo e fazendo muitos giros, e Deus compartilhará com você os segredos da Divina Vontade como Ele o fez com Luisa.

Antes dos escritos de Luisa, todos tinham que esperar até chegarem ao Purgatório ou ao Céu para aprenderem sobre sua nova vida na Vontade de Deus. Você tem a chance de aprender sobre a Divina Vontade na terra. Jesus disse a Luisa que as pessoas que vivem na Divina Vontade enquanto estão na terra, serão os maiores santos no Céu.

Pense como deve ter sido para Adão e Eva viverem no Jardim do Éden. Eles estavam rodeados pelas belezas e maravilhas da criação. Eles não só sabiam que Deus havia feito tudo para seu prazer, mas podiam sentir o amor de Deus por eles irradiando através dos animais, das plantas e de todas as criaturas. Como Deus os envolveu em Sua criação, Adão e Eva corresponderam o amor de Deus com o uso de Sua Divina Vontade.

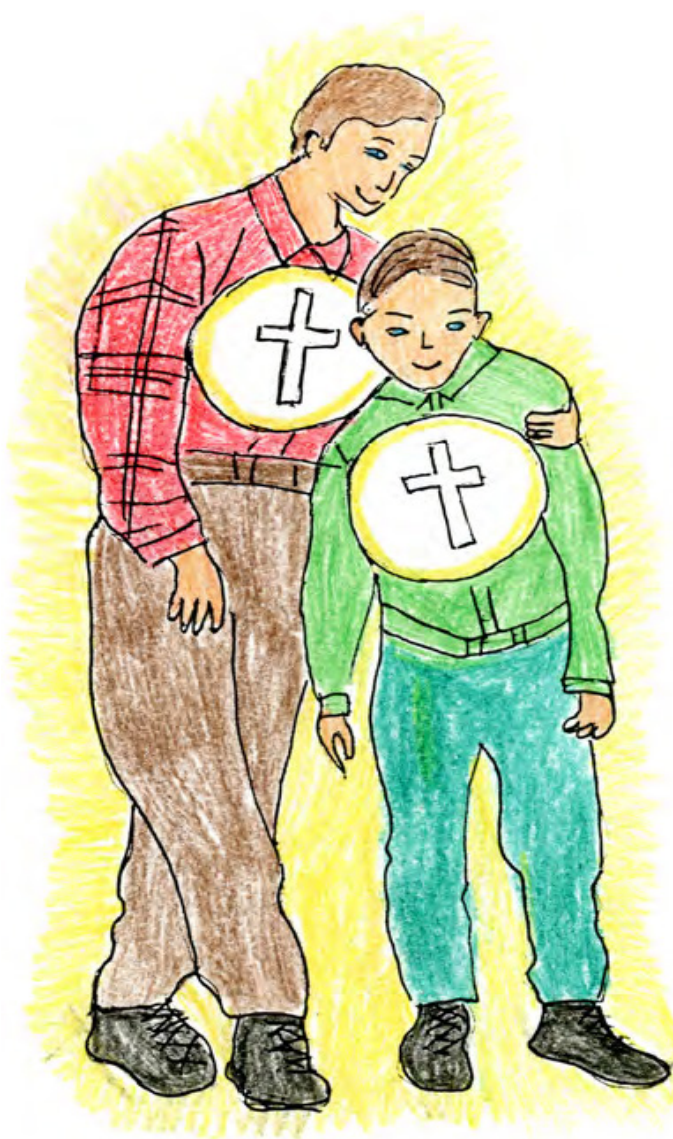
Olhe para o mundo hoje. Quantas pessoas pensam em Deus quando um pássaro canta no lado de fora de sua janela, quando uma brisa suave sopra em seus cabelos, quando o sol aquece sua face - poucas pessoas. A vontade humana e o pecado distanciaram o homem de Deus. O homem está tão longe de Deus que não sente o amor de Deus e, portanto, não devolve a Deus este amor. Por 6.000 anos, Deus ficou sem esta troca de amor. Nós estamos muito longe do Jardim do Éden.

Aqueles que conhecem a verdade e abraçam a Divina Vontade podem dar esta retribuição de amor por todas as pessoas do passado, presente e futuro através de seus atos e giros. Isto é o que, na verdade, são os atos e giros - uma conscientização do amor de Deus ao longo do seu dia e retribuir esse amor a Deus, assim como Adão e Eva fizeram no Jardim do Éden.



Uma paz profunda envolverá você quando você viver na Divina Vontade. Não é sua paz natural, mas a paz do Céu. Toda loucura que acontece ao seu redor não será capaz de abalar essa paz. Mesmo quando o mundo for submetido a uma dolorosa purificação para satisfazer a Justiça Divina, você estará rodeado pela paz da Divina Vontade. Satanás e seus truques miseráveis não se aproximarão de você porque você vive na vida Divina. Você pode se surpreender quando coisas boas começarem a acontecer ao seu redor. Quando você vive na Divina Vontade, você traz o Céu para a terra. Você está vivendo a mesma vida que Maria e os santos no Céu. Além do mais, você pode fazer algo que eles não podem mais - você pode fazer atos e giros para ajudar a atrair o Reino de Deus.

Agora, você nunca estará só porque Jesus está em você e usa suas mãos, seus pés, sua voz. Jesus e você fazem tudo juntos no seu corpo porque vocês estão usando a mesma Vontade, a Vontade Dele. Agora você é uma Hóstia viva, como a Hóstia no Tabernáculo, porém uma Hóstia viva com mãos, pés e uma voz que Jesus pode usar.



Existe uma oração no fim deste livro chamada "Invocação à Divina Vontade para atuar em todas as nossas atividades". Essa é uma boa oração para ser rezada todos os dias para lembrar você que, desde que decidiu viver na Divina Vontade, você agora é uma Hóstia viva. Somente diga "sim" ou "Fiat" para tudo o que Jesus quiser fazer. "Fiat" significa "Seja feita a Tua Vontade".

Lembre-se que Maria disse "Fiat" ou "sim" para tudo o que Deus queria. Deus porá à prova o seu "Fiat". Certifique-se de sempre dizer "sim" a Deus.



Viver na Divina Vontade nem sempre é uma vida fácil já que vivemos em um mundo de pecado. Em especial quando se está no começo. Deus tem que aniquilar o pecado e o mundo de você e colocar a vida Divina no lugar. Às vezes isto pode ser doloroso. Apenas siga confiando em Jesus. Você pode não saber exatamente o que Ele está fazendo em você, mas agarre-se firmemente a Ele, e deixe-se levar. Quando você estiver vivendo completamente na Divina Vontade e o dom for seu para sempre, você se alegrará muito por ter persistido. Todos os que vivem na Divina Vontade são extremamente felizes.

É preciso muita fé para viver na Divina Vontade. Você não verá o bem que estão fazendo os seus atos e giros. Não seria bom se pudéssemos ver uma única onda de graças varrer o mundo depois de realizarmos um ato na Divina Vontade?

Mas isto provavelmente não vai acontecer. Lembre-se do que Jesus disse: "Bem-aventurados os que creram sem ter visto."

A missão da Divina Vontade requer perseverança. Jesus constantemente lembrava Luisa de "estar atenta". Todos os atos e giros que você faz são importantes. Será necessário aprender sempre mais. Você pode sentir cansaço só em pensar sobre isso. Muitas vezes, no início, Luisa ficava exausta por fazer os atos e giros. Jesus deu a ela a solução: "Quando estiver cansada de seus 'voos' através da criação, venha descansar no Meu Coração". Vá a um lugar tranquilo onde Jesus possa falar e reconfortar você. Como Ele disse para Luisa, Ele capacitará você para voltar a fazer seus giros e fazer "voos mais rápidos e extensos" na Divina Vontade.

Que venha o Seu Reino!

A informação contida neste livro é uma compilação dos escritos de Luisa, gravações de retiros sobre viver na Divina Vontade, e de conversas com pessoas conhecedoras no assunto.

Abaixo, há um número mínimo de referências aos escritos de Luisa correspondentes às ideias apresentadas nas páginas deste livro. Esta lista não é completa e somente menciona alguns dos incontáveis exemplos e comparações usados por Jesus para explicar cada verdade da Divina Vontade para Luisa.

Notas

Página 3 – Vol. 15 (28 Nov, 1922; 8 Dez, 1922); Vol. 16 (8 Dez, 1923; 22 Fev, 1924; 13 Mar, 1924; 22 Mar, 1924); Vol. 17 (8 Dez, 1924; 1º Mai, 1925); Vol. 18 (15 Ago, 1925; 12 Nov, 1925); Vol. 30 (30 Abr, 1932); Vol. 31 (8 Set, 1932).

Página 4 – Vol. 11 (21 Set, 1913); Vol. 12 (22 Mar, 1919); Vol. 16 (24 Fev, 1924); Vol. 17 (6 Out, 1924); Vol. 18 (28 Jan, 1926); Vol. 20 (29 Out, 1926).

Página 5 – Vol. 16 (14 Jan, 1924; 28 Fev, 1924); Vol. 18 (12 Nov, 1925).

Página 6 – Vol. 16 (14 Jan, 1924); Vol. 17 (27 Nov, 1924); Vol. 18 (28 Jan, 1926; 11 Fev, 1926); A Virgem Maria no Reino da Divina Vontade (Dia 16).

Página 7 – Vol. 16 (14 Jan, 1924; 22 Fev, 1924); Vol. 18 (15 Ago, 1925; 28 Jan, 1926).

Página 8 – Vol. 16 (9 Ago, 1923; 20 Nov, 1923); Vol. 18 (28 Jan, 1926); Vol. 31 (5 Mar, 1933).

Página 9 – Vol. 12 (29 Jan, 1919); Vol. 14 (11 Nov, 1922); Vol. 16 (13 Ago, 1923; 15 Nov, 1923; 4 Jan, 1924; 22 Fev, 1924; 22 Mar, 1924; 23 Abr, 1924); Vol. 17 (22 Fev, 1925; 1º Mai, 1925); Vol. 18 (20 Dez, 1925).

Página 10 – Vol. 12 (8 Fev, 1921); Vol. 16 (15 Nov, 1923); Vol. 17 (22 Fev, 1925); Vol. 18 (20 Dez, 1925); Vol. 19 (13 Set, 1926); Vol. 23 (5 Fev, 1928); Vol. 35 (21 Dez, 1937).

Página 11 – Vol. 3 (21 Mai, 1900); Vol. 12 (2 Mar, 1921); Vol. 16 (5 Ago, 1923); Vol. 17 (18 Set, 1924); Vol. 18 (10 Out, 1925); 9 Nov, 1925; 20 Dez, 1925; 25 Dez, 1925); Vol. 20 (15 Out, 1926); Vol. 23 (5 Fev, 1928); Vol. 30 (30 Abr, 1932); Vol. 31 (24 Fev, 1933).

Página 12 – Vol. 11 (8 Mar, 1914); Vol. 12 (8 Mar, 1921; 17 Mar, 1921); Vol. 15 (14 Jul, 1923); Vol. 16 (10 Nov, 1923; 15 Nov, 1923; 4 Jan, 1924; 20 Fev, 1924; 22 Fev, 1924; 24 Fev, 1924); Vol. 17 (1º Mai, 1925); Vol. 18 (10 Out, 1925; 12 Nov, 1925; 11 Fev, 1926); Vol. 23 (5 Fev, 1928).

Página 13 - Vol. 12 (10 Dez, 1918; 20 Mar, 1919; 8 Mai, 1919); Vol. 16 (5 Ago, 1923; 20 Ago, 1923; 24 Nov, 1923; 6 Dez, 1923; 26 Dez, 1923; 4 Jan, 1924; 14 Jan, 1924; 20 Fev, 1924; 22 Fev, 1924; 22 Mar, 1924; 9 Mai, 1924; 13 Mai, 1924); Vol. 17 (1º Jul, 1924; 17 Set, 1924; 8 Dez, 1924; 4 Jan, 1925; 26 Abr, 1925; 1º Mai, 1925); Vol. 18 (15 Ago, 1925; 4 Out, 1925; 12 Nov, 1925; 25 Dez, 1925); Vol. 19 (19 Mar, 1926; 15 Jun, 1926; 1º Jul, 1926; 27 Ago, 1926); Vol. 31 (9 Out, 1932); Vol. 32 (26 Mar, 1933; 16 Abr, 1933).

Página 14 – Vol. 12 (29 Jan, 1919); Vol. 16 (4 Out, 1923; 14 Jan, 1924; 2 Fev, 1924); Vol. 17 (11 Set, 1924; 18 Set, 1924; 6 Out, 1924; 8 Fev, 1925); Vol. 18 (22 Nov, 1925; 25 Dez, 1925; 28 Jan, 1926; 11 Fev, 1926); Vol. 31 (27 Nov, 1932); Vol. 32 (26 Mar, 1933).

Página 15 – Vol. 12 (16 Fev, 1921); Vol. 13 (4 Fev, 1922); Vol. 16 (6 Dez, 1923; 29 Dez, 1923; 28 Fev, 1924); Vol. 17 (16 Jul, 1924; 18 Set, 1924); Vol. 30, 1932).

Página 16 – Vol. 12 (26 Fev, 1921); Vol. 16 (6 Set, 1923; 2 Fev, 1924; 28 Fev, 1924); Vol. 17 (4 Jan, 1925; 15 Fev, 1925); Vol. 18 (25 Dez, 1925); Vol. 23 (5 Fev, 1928); Vol. 31 (21 Dez, 1932); Vol. 36 (6 Mai, 1938).

Página 17 – Vol. 12 (16 Fev, 1921); Vol. 17 (11 Set, 1924); Vol. 18 (25 Dez, 1925); Vol. 32 (14 Mai, 1933); Vol. 36 (6 Mai, 1938).

Página 18 – Vol. 5 (24 Mar, 1903); Vol. 12 (6 Mar, 1919; 12 Mar, 1921); Vol. 13 (14 Set, 1921); Vol. 16 (30 Jul, 1923; 26 Dez, 1923; 13 Mai, 1924; 2 Fev, 1924; 28 de Fev, 1924; 13 Mar, 1924); Vol. 17 (18 Set, 1924; 4 Jan, 1925; 15 Fev, 1925; 15 Mar, 1925; 23 Abr, 1925); Vol. 18 (22 Nov, 1925); Vol. 31 (24 Jul, 1932; 25 Set, 1932; 6 Jan, 1933); Vol. 32 (26 Mar, 1933; 2 Abr, 1933).

Página 19 – Vol. 12 (29 Jan, 1919); Vol. 16 (27 Jul, 1923; 16 Out, 1923; 8 Nov, 1923; 26 Dez, 1923); Vol. 17 (14 Ago, 1924); Vol. 18 (22 Nov, 1925); Vol. 20 (1o Nov, 1926; 16 Nov, 1926); Vol. 31 (24 Jul, 1932; 20 Nov, 1932; 6 Jan, 1933); Vol. 32 (12 Mar, 1933; 29 Abr, 1933; 14 Mai, 1933; 25 Mai, 1933).

Página 20 – Vol. 2 (5 Set, 1899); Vol. 4 (5 Set, 1901); Vol. 16 (28 Fev, 1924); Vol. 32 (25 Mai, 1933).

Página 21 – Vol. 14 (4 Fev, 1922); Vol. 16 (20 Ago, 1923; 2 Mar, 1924; 19 Mai, 1924); Vol. 17 (Set 17, 1924; 15 Fev, 1925; 15 Mar, 1925); Vol. 30 (30 Abr, 1932); Vol. 31 (21 Out, 1932); Vol. 32 (25 Mai 1933); A Virgem Maria no Reino da Divina Vontade (Dia 19).

Página 22 – Vol. 3 (21 Mai, 1900); Vol. 12 (6 Dez, 1917; 13 Fev, 1919; 23 Abr, 1921); Vol. 13 (Ago 13, 1921; 25 Ago, 1921); Vol. 16 (5 Ago, 1923; 15 Nov, 1923; 8 Fev, 1924; 20 Fev, 1924; 22 Mar, 1924); Vol. 17 (17 Set, 1924; 23 Out, 1924); Vol. 18 (9 Ago, 1925; 12 Nov, 1925; 22 Nov 1925); Vol. 23 (5 Fev, 1928); Vol. 31 (20 Nov, 1932; 6 Dez, 1932); A Virgem Maria no Reino da Divina Vontade (Dia 19).

Página 23 – Vol. 3 (21 Dez, 1899; 21 Mai, 1900); Vol. 11 (13 Out, 1916); Vol. 12 (13 Fev, 1919; 2 Mar, 1921; 23 Abr, 1921; 26 Abr, 1921); Vol. 13 (13 Ago, 1921); Vol. 16 (8 Fev, 1924; Mai 9, 1924); Vol. 17 (15 Fev, 1925; 23 Abr, 1925); Vol. 18 (22 Nov, 1925); Vol. 23 (5 Fev, 1928).

Página 24 – Vol. 12 (29 Jan, 1919; 5 Jan, 1921); Vol. 14 (21 Abr, 1922; 11 Nov, 1922); Vol. 16 (15 Nov, 1923; 6 Dez, 1923; 26 Dez, 1923; 29 Dez, 1923; 20 Jan, 1924; 8 Fev, 1924; 28 Fev, 1924; 2 Mar, 1924; 19 Mar, 1924; 6 Jun, 1924); Vol. 17 (2 Out, 1924; 4 Jan, 1925; 8 Mar, 1925); Vol. 18 (9 Nov, 1925; 12 Nov, 1925); Vol. 31 (18 Set, 1932).

Página 25 – Vol. 12 (28 Mai, 1920); Vol. 14 (21 Abri, 1922); Vol. 16 (2 Mar, 1924; 13 Mar, 1924; 19 Mar, 1924; 22 Mar, 1924); Vol. 17 (8 Mar, 1925); Vol. 18 (4 Out, 1925; 12 Nov, 1925; 19 Nov 1925); Vol. 31 (9 Out, 1932).

Página 26 – Vol. 12 (24 Jan, 1921); Vol. 13 (15 Dez, 1921); Vol. 16 (29 Dez, 1923; 22 Mar, 1924); Vol. 17 (4 Jan, 1925); Vol. 18 (9 Nov, 1925; 6 Fev, 1926).

Página 27 – Vol. 16 (29 Dez, 1923; 22 Mar, 1924).

Página 28 – Vol. 3 (2 Mar, 1900); Vol. 4 (24 Dez, 1902); Vol. 7 (23 Set, 1906; 2 Out, 1906; 31 Out 1906); Vol. 14 (11 Nov, 1922); Vol. 32 (25 Mai, 1933).

Página 29 – Vol. 12 (7 Abr, 1919); Vol. 14 (15 Jun, 1922); Vol. 16 (24 Nov, 1923; 20 Jan, 1924; 8 Fev, 1924; 22 Fev, 1924; 24 Fev, 1924; 2 Mar, 1924; 19 Mar, 1924); Vol. 17 (14 Ago, 1924; 4 Jan, 1925; 27 Jan, 1924); Vol. 18 (24 Out, 1925; 22 Nov, 1925; 24 Jan 1926; 11 Fev, 1926); Vol. 30 (30 Abr, 1932); Vol. 31 (18 Set, 1932; 25 Set, 1932); Vol. 32 (25 Mai, 1933).

Página 30 – Vol. 8 (9 Fev, 1908; 27 Dez, 1908); Vol. 12 (28 Mar, 1917; 27 Dez, 1918); Vol. 13 (15 Dez, 1921); Vol. 16 (24 Nov, 1923; 29 Dez, 1923; 2 Mar, 1924; 13 Mar, 1924; 19 Mar, 1924); Vol. 17 (4 Jan, 1925; 2 Ago, 1925); Vol. 18 (1º Out, 1925; 4 Out, 1925; 9 Nov, 1925; 6 Fev, 1926); Vol. 31 (18 Set, 1932; 5 Mar, 1933).

Página 31 – Vol. 8 (9 Fev, 1908); 27 Dez, 1908); Vol. 12 (28 Mar, 1917; 27 Dez, 1918); Vol. 13 (20 Jan, 1922); Vol. 17 (4 Ago, 1925); Vol. 18 (6 Fev, 1926); Vol. 31 (18 Set, 1932).

Página 32 – Vol. 3 (2 Mar, 1900); Vol. 4 (24 Dez, 1902); Vol. 7 (23 Set, 1906; 2 Out, 1906; 31 Out, 1906); Vol. 14 (11 Nov, 1922); Vol. 32 (25 Mai, 1933).

Página 33 – Vol. 13 (25 Ago, 1921); Vol. 14 (23 Jun, 1922); Vol. 15 (28 Nov, 1922; 24 Jan, 1923); Vol. 16 (23 Jul, 1923; 8 Nov, 1923; 2 Fev, 1924; 10 Fev, 1924; 20 Fev, 1924; 28 Fev, 1924; 2 Mar, 1924); Vol. 17 (23 Out, 1924; 20 Out, 1924; 11 Set, 1924; 18 Set, 1924; 4 Jan, 1925; 8 Fev, 1925; 1º Mar, 1925; 1º Mai, 1925); Vol. 18 (25 Dez, 1925; 6 Fev, 1926); Vol. 19 (19 Mar, 1926; 15 Jun, 1926; 1º Jul, 1926); Vol. 20 (17 Set, 1926; 15 Out, 1926; 16 Nov, 1926); Vol. 31 (24 Jul, 1932; 18 Set, 1932; 21 Dez, 1932; 20 Nov, 1932; 29 Jan, 1933); Vol. 32 (14 Mai, 1933).

Página 34 – Vol. 14 (5 Nov, 1922); Vol. 16 (1º Ago, 1923, 6 Set, 1923; 16 Out, 1926; 29 Dez, 1923; 18 Fev, 1924); Vol. 17 (16 Jul, 1924; 6 Out, 1924; 11 Out, 1924; 30 Out, 1924); Vol. 18 (9 Ago, 1925; 15 Ago, 1925; 16 Set, 1925; 10 Out, 1925; 19 Nov, 1925); Vol. 20 (29 Out, 1926); Vol. 31 (18 Set, 1932; 9 Out, 1932; 16 Dez, 1932); Vol. 32 (12 Mar, 1933; 26 Mar, 1933; 16 Abr, 1933).

Página 35 – Vol. 2 (12 Abr, 1899); Vol. 6 (8 Set, 1904); Vol. 8 (8 Abr, 1908); Vol. 9 (1º Nov, 1910). Vol. 12 (29 Jan, 1919; 22 Fev, 1921); Vol. 16 (24 Jul, 1923; 6 Set, 1923; 16 Out, 1923; 30 Out, 1923; 5 Nov, 1923; 8 Nov, 1923; 20 Nov, 1923; 23 Jan, 1924; 19 Mar, 1924; 23 Abr, 1924; 13 Mai, 1924; 24 Mai, 1924); Vol. 17 (8 Dez, 1924; 15 Fev, 1925); Vol. 18 (30 Jan, 1926); Vol. 31 (25 Set, 1932; 6 Jan, 1933); Vol. 32 (12 Mar, 1933; 26 Mar, 1933; 2 Abr, 1933; 25 Mai, 1933).

Página 36 – Vol. 2 (28 Fev, 1899); Vol. 5 (20 Mar, 1903; 30 Jun, 1903); Vol. 6 (20 Mar, 1904; 29 Dez, 1904); Vol. 12 (23 Mai, 1918; 2 Fev, 1921); Vol. 14 (6 Nov, 1922); Vol. 17 (1º Jul, 1924; 30 Out, 1924; 27 Jan, 1925); Vol. 18 (25 Dez, 1925); Vol. 36 (30 Jun, 1938).

Invocações à Divina Vontade para agir em todas as nossas atividades

Somos nada, Deus é Tudo;
Te amamos, Pai; Ó Divina
Vontade, continua:

+ pensando em nossas mentes;

+ fluindo em nosso sangue;

+ vendo em nossos olhos;

+ ouvindo em nossos ouvidos;

+ falando em nossas vozes;

+ respirando em nossa
respiração;

+ batendo em nossos corações;

+movendo-Te em nossos
movimentos;

+sofrendo em nossos sofrimentos,
e como nossas almas estão
unidas a Ti, sejamos Teus
crucifixos vivos oferecidos em
sacrifício para a glória do Pai;

+rezando em nós, e então,
oferecendo esta oração a Ti
mesmo como nossa, será como
se todos a tivéssemos rezado
e daremos ao Pai a glória que
todos deveríamos ter-Lhe dado.

Amém.